



**DE PASSO EM PASSO: METODOLOGIA DAS ESTAÇÕES COMO
FERRAMENTA PARA A MONITORIA DE SAÚDE MENTAL**

**Antônio Samuel Silva Lins¹, João Emanuel Pereira Lacerda², Rachel
Cardoso de Almeida³**

Resumo: A enfermagem em saúde mental ultrapassa o exercício semiotécnico, e por isso, a formação de um profissional sensível a essas demandas recai sob o tripé pesquisa-extensão-ensino, com destaque para a monitoria acadêmica, que surge como estratégia de apoio pedagógico e espaço fértil para debates, capaz de desabrochar intensas discussões sobre tal fenômeno singular. Isto posto, objetivou-se aqui, relatar a experiência de alunos na realização de uma monitoria acadêmica da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde Mental. Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade de monitoria realizada por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem em uma Universidade Pública do Ceará realizada em junho de 2022. A monitoria foi concretizada através da metodologia ativa “dinâmica das estações”, onde participaram dois monitores (facilitadores) e 24 discentes, organizados em trios proporcionais ao número de cartazes que remetiam a cada período histórico que marcou a saúde mental e enfermagem no Brasil e no mundo, com nuances sobre a loucura. Após isso, os cartazes foram fixados nas paredes da sala sob a ordem cronológica dos acontecimentos, iniciando na “antiguidade” e finalizando nos “anos 2000”. Posteriormente, foi explicado o funcionamento da dinâmica, no qual os alunos iriam escrever em seus respectivos cartazes suas compreensões da época em questão e, logo em seguida, passariam para o cartaz seguinte e realizariam a mesma ação no período histórico sucessivo. Ao final, os educandos apresentaram seus conhecimentos e dos demais colegas que contribuíram para a confecção do cartaz. Desta forma, foi evidenciado que a metodologia proposta possibilitou debates assertivos sobre a construção das concepções de loucura dentro da sociedade e, como estas são influenciadas pelo panorama dos processos sociais e econômicos vigentes. A interação entre monitores e alunos oportunizou a coprodução de conhecimentos em enfermagem e saúde mental, especialmente no que concerne às compreensões sobre a loucura e sua evolução histórica. Logo, entende-se que modificar o modo como se constrói conhecimento dentro da saúde mental, possibilita ao monitor e ao aluno aprendiz maior autonomia e participação em seu processo de ensino-aprendizagem.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: samuel.slins@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: joao.lacerda@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: rachellcardosoo@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Portanto, é assertiva a atuação dos discentes como monitores dentro da academia, pois com ela, há maior protagonismo do estudante, sendo fundamental para o fomento de novas práticas de construção coletiva dentro do processo formativo.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Enfermagem Psiquiátrica. Saúde Mental.

Agradecimentos: Faz-se reconhecimento à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Regional do Cariri – URCA, pela importante atuação no incentivo da atuação de discentes como monitores de disciplinas durante os cursos de graduação. Através destas, constrói-se protagonismo, senso crítico e reflexivo, bem como caminhos para a prática docente.